



# ATA Nº 1/2023

## ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE FREGUESIA DE PÓVOA DE SANTA IRIA E FORTE DA CASA

Aos DEZANOVE DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, pelas vinte e uma horas, **AUDITÓRIO DA IGREJA PAROQUIAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**, reuniu a Assembleia de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, sob a presidência do Sr. Paulo Alexandre Barroca, estando presentes os seguintes eleitos: -----  
-----

### **Partido Socialista** -----

#### **Membros do Executivo:** -----

- » Ana Cristina Martins Pereira -----
- » Clotilde J. Pinto Da Silva Benavente e Mota -----
- » Elsa Maria Vilhena C. Correia Rodrigues -----
- » Paulo Dos Reis Silva Martins -----
- » Rute Isabel Baptista Fernandes -----
- » Tiago André Ferreira Gonçalves -----
- » Néelson Gomes Rocha -----

#### **Membros da Assembleia:** -----

### **Partido Socialista** -----

- » José Silva Godinho -----
- » Marta Alexandra de Almeida Melo Ribeiro -----
- » Deolinda Pimentel Mendes Borges -----
- » Joaquim Marques Baltazar -----
- » Luís Ricardo Dos Santos Prazeres -----
- » Marco Alexandre Matos Fernandes -----

### **António Inácio Póvoa Mais Forte** -----

- » António José Inácio -----
- » Rosa Maria de Jesus Oliveira Dias Coelho Barral -----
- » Amadeu de Jesus Pinto -----
- » Patrícia Filipa Baptista Fernandes -----



» Célia Maria dos Santos Silva Brás Nota -----

**Bloco de Esquerda** -----

» Catarina Miranda Lourenço -----

**Coligação Democrática Unitária** -----

» Manuela de Lurdes Quintans Viriato -----

» Mário Alberto Ferreira Conde -----

**Coligação Nova Geração** -----

» Paulo Alexandre da Luz Dias Barroca -----

» Bruno Freire Marquitos -----

» David Emanuel Adão Alves -----

**Chega** -----

» Francisco Paixão Fonseca -----

» Barbara Cristina Machado Fernandes -----

-----  
Interveio o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, para informar que esta Assembleia Extraordinária apenas tratará do ponto único **Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa**. Agradece ao senhor Padre Feliz, pela cedência das instalações, para a realização desta Assembleia Extraordinária. -----

-----  
Interveio o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, para informar as presenças e substituições nas bancadas:

Na bancada da NG a eleita Ana Paula Bayer, que pediu suspensão do mandato, foi substituída pelo eleito Paulo Afonso Ramos, que foi substituído pela eleito David Alves. Informa que houve uma série de renúncias da bancada da NG, e que hoje tomará posse o eleito Bruno Marquitos. --

-----  
Na bancada do PS, o eleito Vítor Gonçalves pediu substituição pelo eleito Ricardo Silveira, que por sua vez pediu substituição por Marco Fernandes. Informa que a eleita Marta Ribeiro, tomará posse derivado à renúncia do eleito João Luís Lopes -----

-----  
Na bancada do AIPMF, o eleito Marco Canudo pediu a substituição pela eleita Célia Nota. -----



Na bancada da CDU, o eleito José Pedro Dias foi substituído pela eleita Elina Matonse, que pediu substituição por Marco Santos, que por sua vez pediu substituição pelo eleito Mário Conde. -----

Na bancada do CHEGA, o eleito Pedro Bernardo pediu substituição por Barbara Fernandes. -----

A sessão foi secretariada por-----

» José Silva Godinho -----

» Deolinda Pimentel Mendes Borges -----

Senhor Presidente da Assembleia informa que vão tomar posse neste momento, os eleitos Bruno Marquitos da bancada da Nova Geração, e Marta Ribeiro do Partido Socialista. Seguidamente, procede-se à tomada de posse de ambos os eleitos (ANEXO 1). -----

O eleito António Inácio do AIPMF, interpela o senhor Presidente, questionando se a eleita Marta Ribeiro do PS que acabou de tomar posse, já não tinha tomado posse anteriormente. -----

Senhor Presidente da Assembleia informa que a eleita apenas tomou posse neste momento. -----

O eleito António Inácio do AIPMF, questiona se esta eleita já não tomou posse no dia da instalação do órgão. Afirma que se a mesma não tomou posse, porque é que assinou e votou. -----

Senhor Presidente da Assembleia volta a informar que a eleita Marta Ribeiro, não tomou posse na instalação do órgão. Afirma que nessa altura ainda não exercia as funções de Presidente da Assembleia, e sugere que exponha a situação por email, tal como referiu em Comissão Permanente. -----

Eleito António Inácio do AIPMF, afirma que já pediram a data da instalação do órgão, e que a mesma ainda não foi enviada. Reafirma e solicita que fique em ata, que esta eleita votou na tomada de posse. -----



Senhor Presidente da Assembleia informa que já enviou a ata que a Junta de Freguesia enviou, e solicita ao eleito que faça uma exposição por e-mail para a Assembleia de Freguesia, e que será feito juridicamente o que for necessário. Afirma que as entidades competentes seguirão os passos que acharem necessários. -----

Senhor Presidente da Assembleia informa que pelas 22 horas irá haver intervenção do público, e que terá a duração máxima de 30 minutos. Afirma que é um tema sensível para a população, mas de acordo com a lei, as intervenções do Público não podem falar dos temas ou dos pontos discutidos na ordem do dia, neste caso o tema da saúde. Informa que já solicitou pareceres jurídicos e aguarda as respostas sobre este assunto. Afirma que o público pode intervir apenas noutros temas ou outras situações, sem ser relacionado com o ponto da saúde. Afirma que não pode ir contra a lei e uma vez que está muita gente presente nesta sessão, informa que podem efetuar as reclamações que tiverem enviando um email para a Assembleia, ou por escrito neste preciso momento, solicitando o documento junto dos serviços de apoio da Assembleia. Informa que estas reclamações e queixas, serão entregues à Comissão de Saúde que dará o respetivo seguimento do processo. Informa todos os presentes que estão a assistir, que esta sessão serve para que todos possam ver o que os eleitos da Comissão de Saúde, de todas as bancadas, têm feito até ao momento e o que propõe fazer. -----

Senhor Presidente da Assembleia informa que, tal como acordado na Comissão Permanente, irá dar a primeira palavra a todas as bancadas e ao Executivo, de forma curta e de seguida irão continuar com mais intervenções. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CDU -----**

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, informa que a CDU não pode votar favoravelmente a este comunicado, pelas políticas de direita dos sucessivos governos PS, PSD e CDS, e tem vindo a apresentar na Assembleia da República várias propostas, para dar uma resposta séria ao serviço nacional de saúde, e que têm sido sempre chumbadas pelo PS, CHEGA e IL. Afirma que é urgente a contratação de mais profissionais, a valorização dos salários dos



profissionais de saúde, assim como é urgente darem-se as perspetivas para o desenvolvimento da sua carreira. Afirma que não se devem transferir para as autarquias, competências que são do poder central. Afirma que o balcão SNS24 apenas esconde o problema e não o resolve. Afirma que o comunicado, em nenhuma parte dá a conhecer o resultado das reuniões realizadas. Seguidamente, afirma que todas as reuniões efetuadas pela Comissão de Saúde, nenhuma teve efeitos positivos, ou seja, não valeram de nada. Questiona o que foi tratado em concreto em todas essas reuniões. Afirma que este comunicado não é esclarecedor para a população, pelo que não pode ser subscrito pelos eleitos da CDU. Solicita que os eleitos da Assembleia se juntem ao cordão humano, que irá ser realizado no dia 28 de janeiro no ACES, em Alverca. Afirma que a colocação dos balcões SNS24, em nada ajudará a resolver o problema e é apenas uma medida populista. --

-----  
Senhor Presidente da Assembleia informa que a eleita Manuela Viriato da CDU, acabou de contestar um comunicado que ainda nem sequer foi apresentado. Informa que a população vai ouvir um comunicado, e terá todo o direito depois de o contestar. -----

-----  
**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – BE -----**

-----  
No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, procede à leitura da sua declaração (ANEXO 2). -----

-----  
**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – NG -----**

-----  
No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, afirma que o trabalho efetuado pela Comissão de Saúde desta Assembleia de Freguesia, e coordenado pelo Senhor Presidente Paulo Barroca, tem sido fundamental para levar os problemas dos utentes desta União de freguesias a bom porto, mas infelizmente o trabalho desta Comissão não é suficiente é necessário unir esforços para que os mais de 26.000 fregueses sem médico de família vejam os seus problemas resolvidos e que tenham um direito constitucional explanado no acesso digno a cuidados de saúde básicos e primários. Questiona porque não se deverá abordar



o modelo C para os centros de saúde, e afirma que o atual ministro da saúde já afirmou publicamente, que pondera avançar para um modelo tipo C. Seguidamente afirma a sua perplexidade perante a posição da CDU, sobre um comunicado que ainda nem sequer foi dado a conhecer à população. Afirma que é um comunicado que permite demonstrar o trabalho feito pela Comissão de Saúde, mas que não fica impressionado, pelo simples facto de a CDU nunca ter estado presente nesta luta, nunca esteve presente em nenhuma reunião com os diversos órgãos de saúde e entidades, que permitem que exista mais médicos de família, na União de Freguesias. Afirma que a CDU se demarca por completo desta luta, e ainda tenta denegrir por completo o trabalho desta Assembleia de Freguesia. Termina afirmando que a CDU mata e o PCP esfolia, invocando um vereador da CDU na Câmara Municipal. -----

Senhor Presidente da Assembleia chama a atenção dos presentes, que não pode haver intervenções do público nem manifestações. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – NG -----**

No uso da palavra, o eleito David Alves da NG, informa que a sua bancada quer sugerir 2 ações para melhorar o serviço dos centros de saúde da freguesia. A primeira sugestão, seria uma modalidade de teleconsulta do dia. Em conjunto com isso, o modo consulta aberta, tal como está a ser realizado no hospital de Vila Franca de Xira. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – AIPMF -----**

No uso da palavra, o eleito António Inácio do AIPMF, começa por afirmar que o centro de saúde do Forte da Casa vai fazer 24 anos, e que foi um esforço enorme da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia do Forte da Casa, que ele próprio presidia na altura. Afirma que esse centro de saúde foi projetado de raiz para que desse resposta à população, mas passados 24 anos chegou ao limite de vir a fechar. Afirma que é uma situação bastante grave, não só para a população do Forte



da Casa, mas também para a população da Póvoa de Santa Iria, pois os mais de 11000 utentes sem médico de família no Forte da Casa, vão em grande parte para a Póvoa de Santa Iria. Questiona o que é que já foi feito em relação às diligências, para que o centro de saúde do Forte da Casa se mantenha. Afirma que apesar de ter estado atento a todas as reuniões, em que todas as bancadas estiveram presentes, e que a Senhora Presidente da Junta tem grandes responsabilidades, por não ter colocado à Câmara de Vila Franca de Xira a hipótese de encontrar médicos no concelho. Afirma que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tem as mesmas condições que outras câmaras a nível nacional, que encontraram soluções. Afirma que neste momento, já existem mais de 37000 pessoas sem médico de família na União de Freguesias. Afirma que o balcão SNS24, que a Senhora Presidente da Junta assinou e aprovou, é falso e não há médicos para atendimento neste balcão. Afirma que a pessoa que o atendeu no balcão, lhe indicou que não havia médico para marcar a consulta. Afirma que o centro de saúde do Forte da Casa é uma degradação total, e aconselha a Senhora Presidente da Junta a passar por lá. Afirma que nunca esteve tão mal, mesmo em mandatos anteriores. -----

Senhor Presidente da Assembleia solicita ao eleito António Inácio do AIPMF, que seja breve a terminar a sua intervenção. Após esta solicitação, o público presente exaltou-se e o senhor Presidente solicitou a suspensão da sessão aos 41 minutos. A mesma esteve interrompida durante cerca de 20 minutos. -----

Senhora Presidente da Assembleia volta a iniciar a sessão dando a palavra às intervenções do público. -----

### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Sr. Abílio Cupertino**-----

No uso da palavra, o Cidadão Abílio Cupertino informa ser morador da Vila do Forte da Casa. Afirma que sente mágoa por estarem a ser tão maltratados, mesmo sendo socialista, e que votaram contra a União de Freguesias. Afirma que o Forte da Casa está pobre e esquecido. Afirma ter feito campanha para o Ex Presidente Jorge Ribeiro, e que o mesmo não tinha perfil para ser Presidente Da União de Freguesias. Afirma que andou durante 25 anos a fazer campanha para o Partido Socialista, e que ajudou o Presidente Jorge Ribeiro a ganhar as eleições, e no final o que



ganhou foi isto (entregando uma foto à Mesa da Assembleia). Seguidamente, afirma ter sido Presidente da Urbanização Casal do Pocinho, e juntamente com o Ex Presidente da Junta de Freguesia do Forte da Casa, o eleito António Inácio do AIPMF, conseguiram ter quase tudo na urbanização. Afirma que hoje mais parece uma favela, do que uma urbanização com 66 lotes e 60 moradias. Afirma que foi à Câmara buscar uma declaração, em que pagou 3025 EUR de uma hipoteca que alguém criou, sem a assinatura de ambas as partes. Afirma que muitas pessoas não sabem que têm a hipoteca para pagar. Afirma que no tempo em que o eleito António Inácio do AIPMF, era Presidente da Junta, o mesmo colocou lá uma placa de informação para os moradores, e que há pouco tempo verificou que estavam funcionários da Junta de Freguesia a retirar a placa, para recolocar noutra urbanização 100 metros mais à frente. -----  
-----  
-----

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Sr. Fernando Fernandes** -----  
-----

No uso da palavra, o Cidadão Fernando Fernandes, afirma vir falar relativamente às Terras da Pastoria, onde mora há 25 anos, e do Parque de Merendas Salgueiro Maia. Afirma ter comprado a sua casa no Forte da Casa, por pensar que o Forte da Casa parecia um jardim, mas hoje em dia parece um pesadelo. Afirma que os passeios estão cheios de erva, e muitas vezes é ele que vai cortar a erva, pois os funcionários da Junta não o fazem. Afirma que no Dia da Árvore, no ano passado, viu pela sua varanda 3 carrinhas da Junta com 5 funcionários, a Senhora Presidente da Junta também estava presente, a inaugurar 4 árvores e tiraram fotografias para colocar no site da Junta de Freguesia. Entretanto como nunca mais regaram, as árvores estão arrancadas e agora está tudo cheio de erva. Afirma que não deixam desenvolver a Urbanização Terras da Pastoria, e qualquer dia a Câmara vai pagar uma grande indemnização. Afirma que este desenvolvimento iria trazer gente mais jovem para o Forte da Casa, porque a Vila está empobrecida. -----  
-----

Senhor Presidente da Assembleia informa novamente que não é pela sua vontade, que não se deve falar do tema da ordem do dia. Reafirma que aguardam pareceres jurídicos, porque não pode ser. Fica à disposição, para receber todos os contributos dos cidadãos por escrito, e para falar com todos individualmente após o término da Assembleia. -----  
-----





**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Sr. João Paulo Ferreira -----**

Senhor Presidente da Assembleia informa que foi rececionado um e-mail (**ANEXO 3**) do senhor João Paulo Ferreira, mas que infelizmente não poderá ler uma vez que se trata do tema da ordem do dia. Compromete-se a responder integralmente por escrito ao cidadão. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CHEGA -----**

No uso da palavra, a eleita Bárbara Fernandes do CHEGA, começa por louvar a presença de tantas pessoas nesta sessão da Assembleia. Afirma que demonstra o descontentamento por parte da população do Forte da Casa e da Póvoa de Santa Iria, em relação aos problemas da saúde. Seguidamente, repudia o trabalho da mesa da Assembleia de Freguesia, no que diz respeito à intervenção do público, ao não permitir que as pessoas possam falar sobre os centros de saúde. Afirma que uma vez que se aguarda os pareceres das entidades competentes, não se deve calar a voz do povo. Afirma que o centro de saúde do Forte da Casa, apesar de ter todas as condições para atender os seus utentes, encontra-se sem médicos de família. Afirma que ao somar a população do Forte da Casa sem médico de família, cerca de 11000 pessoas, com a população da Póvoa de Santa Iria sem médico de família, cerca de 17000 pessoas, da população total de 41000 habitantes, uma das mais populosas do país, cerca de 28000 pessoas estão sem médico de família, ou seja quase 70% da população sem médico de família. Afirma que é inadmissível que esta situação aconteça em todo o concelho e em todo o país. Afirma que o Partido Socialista, com maioria absoluta, deveria preocupar-se mais com a situação do país do que com tachos. Afirma que se deve pensar em alternativas, pois a situação atual é inoportável para a Vila do Forte da Casa, que além de estar completamente ao abandono no que respeita à saúde, parece aos dias de hoje uma verdadeira selva urbana. Agradece à Senhora Presidente da Junta, por se ter finalmente lembrado da Vila do Forte da Casa, porque nos dias que antecederam esta Assembleia, finalmente viram funcionários da Junta limpar as ruas e as ervas dos passeios. De volta ao tema da saúde, exige que se tomem medidas que sejam efetivamente visíveis para a população. Respondendo à CDU, questiona onde andaram nos últimos 6 anos, em que aprovou



os orçamentos de Estado do Partido Socialista, e o que é que mudou desde essa altura até agora.

-----  
**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CHEGA** -----

-----  
No uso da palavra, o Eleito Francisco Fonseca do CHEGA, saúda a presença das dezenas de pessoas presentes, e afirma que as mesmas estão aqui presentes por estarem preocupadas com o atual estado vergonhoso a que chegou a saúde na freguesia. Seguidamente, conta uma história sobre um casal com uma filha, com poucos rendimentos, e relata todas as peripécias por que passam para conseguir tentar marcar uma consulta. Afirma que esta história, poderia ser de qualquer outra pessoa presente nesta sala, mas num país que se quer avançado esta não deveria ser a história de ninguém. Dirigindo-se à Senhora Presidente da Junta, questiona o que é que está disposta a fazer, para ajudar a mudar o rumo da história. Questiona se vai assumir as suas responsabilidades, e se vai assumir que falhou. Questiona se vai hoje aqui pedir desculpa à população, pela situação caótica que se vive nos centros de saúde da freguesia. Respondendo à CDU, afirma que gostam muito de falar sobre as comissões, e o que está a ser feito ou não, mas afirma que a CDU faltou às reuniões praticamente todas. Afirma quando se trata da saúde das pessoas, a CDU falta ao debate. Afirma que na hora da verdade, a CDU vira as costas às pessoas que os elegeram e isso tem um nome, chama-se cobardia política. -----

-----  
**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – PS** -----

-----  
No uso da palavra, o eleito José Godinho do PS, procede à leitura de uma declaração (ANEXO 4).

-----  
**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – EXECUTIVO** -----

-----  
No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta afirma que se está a debater um assunto muito importante, que é o assunto da saúde. Seguidamente, respondendo ao eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que todos querem que os cidadãos tenham cuidados médicos. Afirma que



desde o início deste mandato, o Executivo encetou diálogo com a ARSLVT, bem como com as direções dos centros de saúde da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa. Afirma que no início do mandato, a situação mais preocupante era no centro de saúde da Póvoa de Santa Iria, mas hoje a situação reverteu-se. Afirma que no início de 2022, reuniu com os coordenadores da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa. No dia 10/02/2022, com o apoio da Câmara Municipal, foi instalado no centro de saúde Da Póvoa de Santa Iria, uma tenda da proteção civil. No dia 8 de março, a Junta de Freguesia instalou um toldo no espaço exterior da entrada principal, do centro de saúde do Forte da Casa. Afirma que a instalação destes toldos, teve como objetivo minimizar as condições de espera dos utentes. Recorda que na altura ainda se debatia com a pandemia, e assim poderiam esperar no exterior com melhores condições, mas quando acabasse a pandemia poderiam começar a esperar dentro dos edifícios. O problema é que já passou mais de 1 ano, e as pessoas continuam a esperar no exterior, o que é inadmissível. Afirma que esta responsabilidade é dos centros de saúde, que não abrem as portas para as pessoas aguardarem no interior. Informa que em março de 2022, reuniu com a Câmara Municipal e com os presidentes de junta do concelho, onde debateram a situação da saúde de todos os centros de saúde do concelho. Informa que desde junho, começou a acompanhar a Comissão da Saúde desta Assembleia, nas diversas reuniões que foram sendo marcadas. Afirma que a 27 de julho foi feita uma conferência de imprensa com todos os eleitos da comissão, de todas as bancadas, presentes. Afirma que nessa altura, estava em aberto um concurso para ocupação de vagas, para o centro de saúde da Póvoa de Santa Iria. Afirma terem sido ocupadas 2 vagas na unidade de saúde familiar Reinaldo dos Santos, e uma vaga na unidade de cuidados de saúde personalizados da Póvoa. Recorda que no centro de saúde da Póvoa, funcionam 2 unidades distintas de saúde. Informa que reuniu em agosto com o ACES e com a Câmara Municipal, no âmbito da Comissão de Saúde da Assembleia de Freguesia. Informa que voltaram a reunir em setembro, com o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda. Afirma que no dia 25 de outubro, a Junta de Freguesia acionou um protocolo de colaboração entre os serviços partilhados do Ministério da saúde, a Administração Regional de Saúde e o ACES, para disponibilizar nas suas instalações um balcão SNS24. Informa que os trabalhadores tiveram formação, para poder prestar um apoio assistido aos cidadãos. Afirma que a Câmara Municipal disponibilizou um espaço no Palácio da Quinta da Piedade, e a Junta de Freguesia disponibilizou um espaço na sua delegação do Forte da Casa. Afirma que na altura da assinatura deste protocolo, ainda existiam médicos de família no centro de saúde do



Forte da Casa, ou seja, nessa altura, uma vez que havia médicos era possível marcar uma consulta, mas neste momento como não existem médicos não é possível marcar consultas. Informa que no dia 28 de dezembro reuniu com o ACES, com a Câmara Municipal e com os Presidentes de junta de todas as freguesias do concelho. Afirma que devido à falta de informação do ACES, sobre a ausência de médicos na unidade de saúde familiar do Forte da Casa, a Junta de Freguesia emitiu um comunicado informar a população sobre os serviços prestados na unidade de saúde familiar e no balcão SNS24. Afirma que lhes foi assegurado, que a unidade de saúde familiar do Forte da Casa não encerraria, e que seriam assegurados os seguintes serviços médicos: relatórios clínicos, receituário crónico e certificados de incapacidade temporária, sendo que estes serviços também podem ser solicitados junto do balcão SNS24. Informa que a unidade de saúde familiar continua a efetuar rastreios aos diabéticos, ao cancro da mama e ao colo do útero. Também assegura os serviços de enfermagem, as consultas de saúde infantil até os 18 meses de idade e consultas de saúde materna. Afirma que para situações de carácter urgente, os utentes teriam que se dirigir ao serviço de apoio complementar, na unidade de saúde da Póvoa de Santa Iria, que para além de atender todos os utentes do Forte da Casa, também tem de atender todos os utentes dos concelhos que integram o ACES. Informa que já este ano a 5 de janeiro, houve uma reunião com a ARSLVT, com o Dr. Luís Pisco e com os elementos da Comissão de Saúde da Assembleia de Freguesia. Informa que a 9 de janeiro, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e as 6 Juntas de Freguesia do concelho, solicitaram audiências ao senhor ministro da saúde, Doutor Manuel Pizarro, e ao diretor executivo do serviço nacional de saúde Doutor Fernando Araújo, devido à falta de médicos no concelho de Vila Franca de Xira. Aguardam a marcação desta reunião. Afirma que 1 200 000 utentes do serviço nacional de saúde não têm médico de família, onde 800 000, cerca de 80%, reside na zona de Lisboa e vale do Tejo. Afirma que a região, é a mais afetada do país em termos de médicos de família. Informa que o ministro da saúde assumiu que irá ser apresentado um plano específico para a região de Lisboa e vale do Tejo, e que as unidades de saúde familiar modelo C, podem vir a ser uma das soluções alternativas, podendo estas ser criadas por cooperativas de médicos, ou por unidades do setor social ou privado, mas que ainda estão a ser estudados do ponto de vista técnico. Informa que o ministro da saúde anunciou que o concurso que foi lançado para especialistas, foi o último a nível nacional, já que a contratação de médicos volta a ser através de concursos institucionais, ou seja, os hospitais terão autonomia para contratar os médicos que necessitam. Informa que o Ministério



da Saúde abriu concurso para contratar 250 médicos especialistas, para os hospitais, cuidados primários e saúde pública. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CDU -----**

No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que é a segunda Assembleia sobre o tema da saúde, num curto espaço de tempo, e as soluções continuam a não aparecer. Afirma que as desculpas para não se resolver os problemas são diversas, e todas as pequenas medidas que são tomadas são inconsequentes. Afirma que a sua bancada já foi atacada por todos os quadrantes políticos. Afirma que a CDU conseguiu resultados, e que há quase 4 anos que a Póvoa de Santa Iria não tinha serviço no centro de saúde à noite, tendo a CDU feito uma grande ação colocando os utentes em frente ao centro de saúde, e passados 2 meses, por pressão local e dos media, a Póvoa voltou a ter saúde à noite. Afirma que há partidos que gostam muito de atacar a CDU, mas não estiveram em qualquer ação. Afirma que para a CDU o que é importante é não estar em reuniões, mas sim nos resultados. Afirma que não é mascarando os problemas, que vão conseguir ter médicos de família, mas voltando a ter instalações em condições, para que os médicos não tentem após construir um pouco de currículo, ir para outro sítio onde tenham melhores condições. Afirma que estão reféns de uma política de direita que o Partido Socialista subscreveu. Afirma que continua a haver autarquias locais que desrespeitam a população. Afirma que os eleitos do Partido Socialista, no concelho de Vila Franca, têm primado por apenas estarem interessados nos votos. Afirma que a população não tem sido auscultada nem tomada em linha de conta. Afirma que pior que o PS, tem sido os populistas da extrema-direita que inventam histórias. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – AIPMF -----**

No uso da palavra, a eleita Patrícia Fernandes do AIPMF, procedeu à leitura de um comunicado (ANEXO 5). Seguidamente informa que a sua bancada propõe a Senhora Presidente da junta de



freguesia que se demita Derivado ao fraco trabalho que tem feito. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – AIPMF -----**

No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, informa que estavam a aguardar que o senhor Presidente da Mesa pudesse ler o comunicado da Comissão de Saúde, pois o mesmo contem matéria suficiente, para verificarem que o caos instalado na freguesia é real e não se vislumbra que possa vir a ter uma solução. Afirma que a questão da mobilidade não é só dos médicos, mas da administração pública. Questiona qual foi a entidade que permitiu que estes médicos saíssem da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa, para irem para outros lados. Afirma que os problemas da saúde não são culpa do Ministério da Saúde, mas sim do Governo. Afirma que andam a ser enganados, porque em todas as reuniões que foram, não vislumbraram nada. Afirma que o hospital de Vila Franca de Xira tomou uma iniciativa de louvar, mas que não serve apenas o concelho de Vila Franca de Xira, mas sim todos os outros concelhos que o hospital serve. Afirma que, uma vez que até hoje não encontraram soluções, só existe um caminho a seguir, que é dar visibilidade externa àquilo que andam a fazer. Afirma que houve 2 partidos políticos da Assembleia da República que se ofereceram para vir à freguesia, para acompanhar a Comissão de Saúde numa visita pelos centros de saúde da freguesia. Seguidamente, sugere que se faça uma vigília, depois um cordão humano, criar o trânsito lento na nacional, e em última medida cortar mesmo o trânsito na estrada nacional 10. Afirma que não podem continuar a ser lamentavelmente enganados, pelo Governo socialista nem pelo Ministério da Saúde. Afirma que tem que tomar posições fortes de maneira a serem ouvidos e respeitados. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – AIPMF -----**

No uso da palavra, a eleita Rosa Barral do AIPMF, questiona porque é que o Partido Socialista não assinou o requerimento, para ser feita esta Assembleia de freguesia extraordinária. Questiona porque é que o centro de saúde do Forte da Casa ficou sem médicos, e qual a relação da falta dos médicos com o balcão SNS criado na junta. Seguidamente, afirma que está no site da Câmara,



que a 25 de outubro foi assinado um protocolo entre a Câmara e a Administração da Saúde, para a criação destes balcões SNS24 no concelho, e cita o que está escrito no site da Câmara, “Para o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CM VFX), Fernando Paulo Ferreira, a medida reflete uma vontade: servir melhor as pessoas. “A abertura destes balcões tem esse exclusivo objetivo: ajudar o Serviço Nacional de Saúde, aliviando-o de um conjunto de tarefas que podem ser feitas fora dos Centros de Saúde. Luís Pisco, Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT), referiu que “nestas alturas é importante juntar esforços” e que Vila Franca de Xira é um exemplo desta união a nível nacional.” Seguidamente, afirma que primeiro veio elogiar, depois cria os balcões, mas para passar estes serviços para a junta, para a seguir fechar os centros de saúde. Afirma que quando foi o processo de desagregação das freguesias, em que o Partido Socialista disse que não havia erro manifesto, e que a desagregação não seria necessária porque não se perderam nenhuns serviços, questiona se no dia 25 de outubro já sabia que iam ficar sem médicos de família. Afirma que a Senhora Presidente falou dos toldos, mas veio muito antes da pandemia, uma moção à Assembleia de Freguesia do AIPMF, para a colocação dos toldos, e o Partido Socialista votou contra. Depois quando foi feito o abaixo assinado, é que a Junta pôs os toldos, primeiro na Póvoa e depois no Forte da Casa. Questiona a Senhora Presidente, quantas vezes é que falou com o responsável do centro de saúde, para que o mesmo esteja aberto. -----

-----  
**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CHEGA -----**

-----  
No uso da palavra, a eleita Bárbara Fernandes do CHEGA, questiona se o Partido Socialista foi a favor desta Assembleia extraordinária. Questiona qual a posição do PS, na votação para esta Assembleia que está a acontecer. Afirma que o PS não estava a favor que hoje estivessem aqui a esclarecer a população. Afirma que o PS em vez de andar a defender a eutanásia, deveria estar a defender a saúde. -----

-----  
**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CHEGA -----**



No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que a Senhora Presidente falou muito, mas não disse praticamente nada. Afirma que se mostra muito preocupada com a saúde e com as pessoas que estão ao frio, e questiona quem tem o poder na Junta de Freguesia, quem tem o poder na Câmara Municipal e afirmando que é o Partido Socialista. Afirma que quem está no governo com maioria absoluta também é o Partido Socialista. Afirma que é o Partido Socialista, o culpado do estado degradante em que está o sistema nacional de saúde. Afirma que a Senhora Presidente pode dizer o que bem entender, mas a verdade é que não está a resultar. Questiona a Senhora Presidente, onde estava nas manifestações que foram feitas à porta dos centros de saúde da freguesia. Questiona a Senhora Presidente se, se pode comprometer aqui hoje a garantir que vai fazer algo de concreto para mudar esta situação. Questiona se, se compromete em conjunto com a Câmara Municipal, em que criar um plano de saúde gratuito para todos que atualmente não têm médico de família, a terem acesso a consultas, serviços de medicina ao domicílio, teleconsultas em caso de urgência de acompanhamento médico, no setor privado quando o público não consegue dar resposta. Compromete-se aqui hoje a exigir a todas as entidades, para que as pessoas possam aguardar no interior dos centros de saúde quando estão à espera de uma consulta. Enquanto tal não for possível, compromete-se a instalar um contentor, com ar-condicionado, para que as pessoas possam ter condições dignas enquanto aguardam consultas. Questiona se vai haver um reforço de senhas para as consultas no centro de saúde. Questiona se vão ser repostas todas as cadeiras em falta, que estavam no interior do centro de saúde antes da pandemia. Questiona se, se compromete a exigir à Câmara Municipal um plano de apoio com incentivos que ajudem a fixação dos médicos na freguesia, que inclua a atribuição de um prémio financeiro por cada ano completo de serviço, que isente o pagamento de IMI a esses médicos, apoiar financeiramente os médicos nas suas despesas de estadia ou ajudar em despesas de transportes caso não morem na freguesia, permitir aos médicos e seus familiares que possam aceder gratuitamente aos equipamentos municipais e a espetáculos culturais. questiona se está disposta a acompanhar o CHEGA nas propostas aqui apresentadas. Seguidamente, respondendo à bancada da CDU, afirma que o estado intolerável a que chegou a saúde em Portugal tem um culpado, chama-se Partido Socialista, mas também se chama CDU, que foram coniventes e cúmplices com o desinvestimento brutal foi feito no serviço nacional de saúde nos últimos anos. Afirma que a CDU aprovou os orçamentos do PS nos últimos 6 anos na Assembleia da República. Questiona se o que tem que agradecer `CDU, é o facto de o Forte da Casa ter ficado sem médicos.





Afirma que deveriam ter vergonha na cara antes de vir dizer mentiras. -----  
-----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – NG -----  
-----**

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, afirma que, uma vez que o povo necessita de respostas concretas por esta situação, consegue verificar que existe uma coisa que se mete à frente da saúde das pessoas da freguesia, que é a ideologia, porque independente de tudo, as pessoas aqui presentes não querem saber se o estado paga a um privado ou a um público, sabem é que o estado tem que pagar. No final de contas as pessoas querem é simplesmente serem atendidas. Afirma que existem parcerias público privadas, que demonstram que é mais sustentável este tipo de parcerias, onde por exemplo no hospital de Vila Franca de Xira poupou 60 milhões de euros aos cofres do Estado. Havia 13 especialidades, onde 7 tinham nota máxima, e o hospital de Vila Franca estava no top do ranking do país, mas desde que a parceria acabou, os níveis desceram imenso. Questiona se este concelho é de terceiro mundo. Afirma que a sua bancada apresentou propostas, bem como outras bancadas apresentaram propostas, e acima de tudo o PS por estar nesta Junta de Freguesia, por estar neste município e por estar neste Governo com maioria absoluta, tem que dar respostas. Seguidamente afirma que na última assembleia questionaram o número de atendimentos já realizados no Balcão SNS24 e se é uma medida que necessita de mais divulgação, se necessita de mais médicos e se está sequer a funcionar devidamente. A Sr.<sup>a</sup> Presidente comprometeu-se a enviar a resposta por escrito e à data ainda não nos chegou nada. Questiona para quando o Ministro da Saúde coloca um plano em ação para Lisboa e Vale do Tejo. Não podem esperar que se alinhem os astros e o Sr. Ministro venha dar uma conferência de imprensa a fingir que está tudo bem e que vive num mundo cor de rosa. Afirma que querem e acima de tudo, precisam de prazos e se a Senhora Presidente tem essa informação toda, solicitam apenas que diga quando essa solução mirabolante vai ser aplicada. -----  
-----



**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – BE -----**

-----

No uso da palavra, a eleita Catarina Lourenço do BE, afirma que é uma discussão importante, mas infelizmente nem todos a levam a sério. Lamenta que mais uma vez, as assembleias de freguesia sirvam para perpetuar mentiras que desinformam a população. Afirma que certos eleitos, nas comissões em que discutem o decorrer destas assembleias, se calam, e depois usam as assembleias de freguesia para usar expressões bastante populares, e que apelam às emoções das pessoas para ficarem bem na fotografia. Lamenta porque isto não defende em nada a democracia. Mostra-se solidária com a população, porque percebe que esteja bastante frustrada, principalmente no Forte da Casa, porque comparativamente os centros de saúde da Póvoa de Santa Iria, veem de repente completamente degradado aquilo que era os cuidados de saúde que tinham. Afirma que reuniram com algumas bancadas parlamentares, incluindo a bancada do Bloco de Esquerda, que dirigiu uma série de perguntas ao governo e obteve resposta. Afirma que uma das perguntas, era sobre a situação do centro de saúde do Forte da Casa, porque na altura já se sabia que 3 médicos tinham pedido mobilidade, e o que lhes foi garantido é que iriam ser feitas todas as diligências para chamar médicos de família para o centro de saúde do Forte da Casa, e que até agora não aconteceu. Afirma que devem exigir que se garantam condições, para que os médicos queiram vir trabalhar para a freguesia. Afirma que o foco, deve ser continuar a lutar para que as pessoas não fiquem sem acesso aos cuidados primários. Afirma que estão limitados, porque grande parte das decisões vem do poder central. Afirma que no Parlamento, bancadas que aqui acusam e dizem que a culpa é de outros, votam a favor ou contra, a medidas que em nada ajudam SNS. Afirmam que utilizam esta discussão para promover mais uma vez, aqueles que os financiam, que são os grandes grupos de saúde que estão no privado. Afirma que existem aqui alguns que querem que o SNS acabe, e que o privado ganhe o monopólio do sistema nacional de saúde. Afirma ser importante que se criem condições nos centros de saúde, que permitam que os médicos voltem. Afirma que o balcão SNS24 não vem substituir médicos, mas sim, permitir agilizar a marcação de consultas e até realização de consultas. Afirma que na altura em que esta situação foi apresentada, o tema da falta de médicos não estava tão grave como agora. Afirma que não vale a pena criar centros de saúde modernos se não existirem médicos. Solicita ao Executivo que deixe de forma clara, quais são as soluções que neste momento estão em cima da mesa, quais



são os prazos previstos para a implementação das mesmas, e que podem contar com eles para ações mais presenciais que mostrem todo o descontentamento sobre esta situação. -----

-----  
**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – PS** -----

-----  
No uso da palavra, o eleito Marco Fernandes do PS, afirma que estão hoje reunidos por um motivo de extrema importância, mas não se recorda de alguma vez os centros de saúde da freguesia funcionarem como gostaria. Afirma que se agravou nos últimos tempos, isso chegou a um ponto em que não se pode continuar a aceitar. Afirma que o problema é transversal a muitas outras freguesias, e é estrutural do serviço nacional de saúde, que ao longo dos anos não se conseguiu resolver. Afirma que este problema ficou particularmente notório após a pandemia, e nos últimos meses, chegou a um nível em que ninguém pode ficar indiferente. Afirma que o Partido Socialista da freguesia, tem se desdobrado em esforços e meios que têm à sua disposição, para lutar contra esta situação. Afirma ser importante, que todos se unam em torno deste objetivo, que é devolver aos centros de saúde as ferramentas que eles precisam, para servir a população como ela merece. Acredita que as soluções apresentadas são as possíveis, mas consideram que não serão suficientes para atenuar o problema, quanto mais para o resolver. Afirma estar na altura de serem mais exigentes, e não ceder ao populismo político, e juntar os esforços para encontrar meios de luta que conjuntamente possam trabalhar para atingir os objetivos. Afirma que a Assembleia de Freguesia e a sua Comissão de Saúde, têm de continuar a aprofundar as suas diligências junto das autoridades competentes. Afirma que a Senhora Presidente da Junta, desde o início defendeu os interesses da freguesia, e que apesar de não ser assunto dentro do seu quadro de competências, vai continuar a lutar para exigir mais para a freguesia. Afirma que o Presidente da Câmara também está empenhado em trabalhar no mesmo sentido, e todos devem defender o serviço nacional de saúde, mesmo aqueles à sua direita, que não são totais defensores do mesmo. Afirma que a situação mais lamentável que tem em mãos, é o facto de o centro de saúde do Forte da Casa não ter médicos, mas esclarece que os médicos não foram retirados, como foi aqui dito pela bancada do AIPMF. Relativamente à afirmação do eleito Francisco Fonseca do CHEGA, em que disse que a Senhora Presidente falhou, afirma que estão a utilizar descaradamente toda esta situação, para culpar a Presidente da Junta de Freguesia. Questiona se conhecem a legislação



que rege o funcionamento das autarquias locais. Questiona se conhecem as competências atribuídas pela lei das câmaras municipais e das juntas de freguesia. Questiona se conhecem as limitações financeiras da junta. Questiona em que medida é que uma junta pode contratar médicos, ou interferir numa unidade de saúde. Afirma que não pode, e que os eleitos deveriam saber para não levar ao engano as pessoas que votaram neles. Quanto à questão do CHEGA, sobre o PS não ter subscrito o requerimento para a realização desta Assembleia Extraordinária, afirma que o PS não subscreveu por não concordar com a necessidade dela, mas pelo momento em que foi decidida a marcar. Afirma que seria mais proveitoso realizar esta Assembleia de Freguesia, após uma reunião com a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, prevista para dia 24, e após nova reunião com o ACES, que estão a aguardar. Afirma que a política tem que ter limites, a ambição tem que ter limites, e este é um assunto fora desses limites. Afirma que não se deve colocar os interesses partidários à frente dos interesses da população. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – EXECUTIVO -----**

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta informa que assinou o protocolo do balcão SNS24 no dia 25 de outubro, e cerca de 2 meses depois não tinham médicos na unidade de saúde familiar do Forte da Casa. Afirma que os 3 médicos que saíram foi em mobilidade. Afirma que tem previsto uma reunião com o Senhor Ministro da Saúde, solicitada pela Câmara Municipal e todos os presidentes de junta do concelho. Informa que a Câmara Municipal irá reunir com todas as Comissões de Saúde do concelho, bem como com todas as Comissões de Utentes do concelho. Promete manter todos informados e falar com a verdade, e que estão todos juntos nesta luta. ----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – MESA ASSEMBLEIA -----**

Senhor Presidente da Assembleia procede à leitura do comunicado da comissão de saúde (ANEXO 6). Seguidamente afirma que esta situação não pode continuar, e solicita que este comunicado seja aprovado, para ser enviado ao senhor Presidente da República, ao senhor Ministro da Saúde, à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, ao Presidente da Câmara



Municipal de Vila Franca de Xira, ao ACES, à ARSLVT, à Administração do Hospital de Vila Franca de Xira, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e à Comunicação Social regional e nacional. Afirma que este comunicado da Comissão de Saúde, serve para mostrar à população aquilo que têm feito em conjunto, e está na altura de dizer basta. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – NG -----**

No uso da palavra, o eleito Bruno Marquitos da NG, solicita à Senhora Presidente que responda às questões que lhe foram colocadas pela sua bancada. Apela à CDU, que se está a propor votar contra este comunicado, que demonstra a vontade desta Comissão de Saúde em melhorar a qualidade da saúde na União de Freguesias, que mudem o seu sentido de voto, e votem a favor deste mesmo comunicado. -----

Senhor Presidente da Assembleia coloca a votação o **Comunicado da Comissão de Saúde. APROVADO** com 17 votos a favor (6 PS, 5 AIPMF, 3 NG, 2 CHEGA e 1 do BE) e com 2 votos contra por parte da CDU. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CDU – DECLARAÇÃO DE VOTO -----**

No uso da palavra, o eleito Mário Conde da CDU, afirma que o comunicado ao anunciar que a comissão de trabalhos conseguiu a perca de todos os médicos família da unidade de saúde familiar da Forte da Casa, obviamente nunca poderiam votar a favor de um documento, que se resume a certos pontos que não apresentaram resultados concretos. -----

Senhor Presidente da Assembleia informa que os resultados obtidos não foram os que desejavam, e por isso mesmo é que querem outras lutas, com outras ações. Afirma que se os resultados fossem bons, não teriam esta Assembleia Extraordinária. -----



**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – AIPMF – DEFESA DE HONRA -----**

-----  
No uso da palavra, o eleito Amadeu Pinto do AIPMF, afirma que a sua bancada tem ideias próprias, e não espera que as outras bancadas falem para depois ter conteúdos e matéria para se pronunciarem sobre elas. Afirma que o que disse sobre a mobilidade, foi que para haver transferências de médicos, tem de haver vontade do médico em sair, mas também autorização para o receber noutra local. Afirma que o ACES e a ARSLVT, assinaram essa transferência. Afirma que entende as dificuldades que a bancada do Partido Socialista tem, em tentarem eles próprios compreender o Governo. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CHEGA -----**

-----  
No uso da palavra, a eleita Bárbara Fernandes do CHEGA, afirma que o sentido de voto da sua bancada vai de encontro àquilo que são as suas ideias, que é a melhoria da qualidade da saúde na freguesia. Afirma que ao contrário daquilo que foi mostrado pela CDU, que ao ler nas entrelinhas do comunicado, tentaram encontrar algo para votar contra e considera ser vergonhoso e triste, para todos aqueles fregueses que votaram neles. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – PS -----**

-----  
No uso da palavra, o eleito Luiz Prazeres do PS, afirma que entenderam perfeitamente o que o eleito Amadeu Pinto do AIPMF disse, mas quem proferiu a citação foi a eleita Rosa Barral, que deveria escutar primeiro a sua bancada, antes de entender o contexto das observações do PS. --

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – AIPMF -----**



No uso da palavra, a eleita Célia Nota do AIPMF, afirma que ouviu aqui dizer, que o centro de saúde do Forte a Casa era um exemplo a nível nacional, e questiona o porquê de passar de bestiais a bestas. Questiona se estão identificados os motivos, que levaram a que o centro de saúde deixasse de ser assim tão bom, e passasse a ser assim tão mau. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CDU -----**

No uso da palavra, a eleita Manuela Viriato da CDU, afirma que em defesa da sua honra, vem aqui informar a população pela qual foi eleita, de que esteve em todas as reuniões da Comissão de Saúde, exceto uma das reuniões com o ACES em que foi substituída por uma camarada, e afirma também que esteve em todas as ações de rua que as comissões de utentes do concelho têm promovido. Afirma que os eleitos do CHEGA e da NG, estiveram permanentemente a atacar a CDU, dizendo mentiras e inclusivamente o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, viu a eleita à porta do centro de saúde numa ação de rua. Reafirma que o senhor Presidente da Assembleia, como coordenador da Comissão de Saúde, pode confirmar que eleita esteve sempre presente. Afirma que é uma doente oncológica, e que mais que ninguém é uma utente que precisa de cuidados médicos, que não tem há mais 2 anos. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CHEGA -----**

No uso da palavra, a eleita Bárbara Fernandes do CHEGA, respondendo à eleita Manuela Viriato da CDU, afirma que contra factos não há argumentos. -----

**Assunto: ORDEM DO DIA Ponto 1 - Situação dos Centros de Saúde da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. – CHEGA -----**

No uso da palavra, o eleito Francisco Fonseca do CHEGA, afirma que não mencionou que a CDU faltava a tudo, E questiona onde estavam nas 3 reuniões que tiveram com a diretora dos centros de saúde. Afirma que faltaram. Questiona onde estavam na reunião que tiveram com a Ordem dos



Enfermeiros. Afirma que faltaram. Questiona onde estavam quando tiveram reunião com ARSLVT. Afirma que faltaram. Questiona onde estavam, quando tiveram uma reunião com a administração do hospital de Vila Franca de Xira. Afirma que estiveram na manifestação, porque o eleito também lá esteve. Respondendo ao PS, afirma que a Câmara Municipal da Azambuja se prepara para contratar um seguro de saúde privado, para todos que não têm médico de família. Respondendo à bancada do Bloco de Esquerda, que afirmou que o CHEGA votava sempre contra tudo o que fosse para o serviço nacional de saúde, apresenta uma notícia do polígrafo SIC que confirma que o CHEGA apresentou uma proposta com medidas para melhorar o SNS. Afirma que não foi o seu partido que esteve lá durante estes anos a contribuir para o declínio do sistema nacional de saúde, mas sim, o Partido Socialista, a CDU e o Bloco de Esquerda. -----

Senhor Presidente da Assembleia afirma que não foi uma Assembleia fácil, compreende as insatisfações e afirma que toda a indignação das pessoas presentes é importante para os eleitos. Solicitam que façam todas as sugestões e reclamações por escrito, seja por e-mail ou aqui presentemente nos impressos que podem solicitar. -----

---

**Assunto: ATA MINUTA DA SESSÃO** -----

O 1º Secretário da Mesa de Assembleia, o eleito José Godinho do PS, procede à leitura da Ata Minuta. -----

Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a ATA MINUTA. **APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada, a Sessão às 23h54m. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA - PAULO ALEXANDRE BARROCA -----





1º SECRETÁRIO - JOSÉ SILVA GODINHO -----

2º SECRETÁRIA – DEOLINDA BORGES -----

O FUNCIONÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA, INDICADO PARA LAVRAR AS ATAS DA  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA - VALTER JORGE -----

-----

-----

-----

-----

-----